Aqui a família se instalou, na região do Ipiranga, de início junto à Via Anchieta (Moinho Velho) em seguida, onde permanece até hoje, na Vila Na. Sra. das Mercês, também próximo à Via Anchieta, caminho de São Bernardo do

Campo, já com sua peculiar tendênciaà industrialização, na época era uma formidávelestrada, que serpenteando pela majestosa e exuberante Mata Atlântica da Serra do Mar, regiamente descortinava o caminho de Santos, porta de entrada no país que, generosamente, os acolhia...

Esse segundo endereço era uma linda chácara, com diversas árvores frutíferas, uma casa de camponeses e uma estrebaria, já sem propósito. Terreno encorajador e, por muitos, "invejado", contudo em nada mudou a simplicidade e generosidade da família, que acolhia a todos de braços abertos com afeto e carinho.

O desenvolvimento pululava e, como a característica da época, o abate de algumas árvores deu lugar a um barracão fechado a tábuas, onde com os colaboradores deu-se início a um novo ciclo de avanço.

A ironia, desconcertante, da vida, porém, logo se fez presente, acometendo a família com uma nova tragédia, a perda e um filho por atropelamento bem diante da chácara, o sonho dourado até então...

O escopo de sair da Itália estava plenamente frustrado. O coração dilacerado pela dor e sofrimento propunha um retorno imediato. O tempo, contudo, se encarrega de "cicatrizar", mesmo porque uma volta à terra natal não traria de novo o filho amado e o amor pela nova terra já criara raízes profundas, que muito ajudou na decisão pela permanência...

"Eu era feliz e não sabia". Frase poética verdadeira! A ânsia patife de querer logo crescer em idade, nos torna apáticos e ariscos às maravilhas da infância, mesmo assim eu fui feliz, corria para cima e para baixo, no nosso "território", subindo nas árvores, brincando com nossos animais. Nas festas juninas, com as aparas das podas, fazíamos fogueiras imensas e entre quitutes e muita alegria, compartilhávamos nossa vida com os parentes, amigos, colaboradores e vizinhos. Aos domingos familiares e amigos nos visitavam, as mulheres se reuniam e, entre risadas e "fofocas" preparavamsaborosas comidinhas e bebidas, os homens se reuniam na quadra de bocha, desenhada em nossa terra, e se esmeravam em mostrar suas habilidades e nós crianças brincávamos até sermos vencidos pelo cansaço.

A juventude, na época, era mais "ingênua", os passeios, pique niques, o cinema, o pastel, o sorvete, a confeitaria e os "bailinhos", promoviam os flertes e o namoro. A escola era dura,severa, mas nos enriquecia muito em conhecimento e instrução. Na Biblioteca a pesquisa, muitas vezes árdua contribuía para a excelência de nossos trabalhos escolares e amadurecimento, quando poder-se-ia imaginar, que num futuro, não muito longínquo, teríamos o mundo dentro de uma "caixinha mágica", chamada computador?!

Nunca fui apaixonado inveterado pelo futebol, mas mesmo a largo acompanhava o Palmeiras e sofria com a "pedra corintiana" no sapato.

Apaixonado por São Paulo, acorria a cada lance arquitetônico e viário: Prédios, museus, monumentos, avenidas, praças, viadutos: Catedral Metropolitana, Palácio da Justiça, Bolsa de Valores, Light, Teatro Municipal, Edifício Itália, Assembleia Legislativa, Palácio do Governo nos Campos Elíseos, Estação da Luz e Júlio Prestes, Museu do Ipiranga, Monumento do Ipiranga, Monumento das Bandeiras, Parque do Ibirapuera, 23 de Maio, Minhocão, Sé-Clóvis, Praça Roosevelt, XV de Novembro, Av. São João, Anhangabaú, retificação dos rios, Interlagos, Anhembi, suas Exposições maravilhosas (Automobilística, Utilidades Domésticas...), Sambódromo entre outros...

No início da década de 60, se desenvolvia o interesse pela trefilação - processo metalúrgico que torna as barras de aço com uma secção transversal homogênea e a superfície com reais vantagens, seja no acabamento, quanto outras propriedades, dentre as quais uma superfícielisa, oque diminui o desgaste seja das ferramentas, quanto das máquinas de usinagem e, também, uma maior dureza superficial o que aumenta a resistência ao desgaste enquanto o âmago (alma) do material permanece mais macio conferindo-lhe uma maior resistência à fadiga...

Aproveitando o filão que se nos apresentava, foi desenvolvido, sempre com a dedicação, determinação e empenho do pai Luigi Stival, as máquinas e equipamentos para produzir este tipo de operação metalúrgica. No começo foi pensado numa empresa de múltiplas funções, por isso foi fundada a Ind. Met. Mec. Eletrônica ReunidasMultiartLtda (1962), mais tarde a especialização no ramo da trefilaria, culminou com uma nova e reduzida Razão Social: Ind. Met. Multiart Ltda. Muitos desafios tiveram de ser superados, contudo, pouco a pouco, passo a passo, levou-se a nova empresa a considerável respeito e penetração de mercado.

Casado com Suely, filha de Jacyr Urban e Bohêmia Gonçalves Urban, ele músico profissional de esmerado valor como saxofonista e clarinetista, ela do lar com qualidades e peculiaridadesque a distinguiam do lugar comum, inclusive de pianista, tem dois filhos, Marcelo- engenheiro mecânico - e Fernanda e um tutelado Leonardo, os filhos estão sendo preparados para sucedê-lo nos negócios da família.

Engenheiro Mecânico formado pela FEI -Faculdade de Engenharia Industrial - Umberto, é empresário do setor industrial, cuja empresa Ind. Metalúrgica MultiartLtda. está instalada, como já mencionado, na região do Ipiranga, é considerada referência na produção de trefilados de diversas qualidades e perfis, de um modo especial nos materiais de secção transversal retangular (chato).Cônscio da responsabilidade de se esmerar na qualidade, além de focar o bem estar dos colaboradores, promove uma sinergia que leve, com caráter cuidadoso e detalhista, sempre na busca por inovações nas coisas que faz, inclusive no tempo livre, razão pela qual um dos seus principais hobbies, qual seja a pintura a óleo,que lhe conferiu prêmios, em diversas exposições, como: troféu; medalhas e diplomas, mantendo obras em algumas cidades brasileiras, outras na Itália e com participação especial em Marrocos.

Católico, sempre fiel mesmo nas adversidades e participante ativo tem se dedicado, juntamente com sua mulher Suely, a diversos movimentos religiosos, como catequização de adultossó na Pastoral do Batismo, empunharam a causa por 23 anos na Paróquia SantaTeresinha do Menino Jesus do Bosque da Saúde, entregando o cargo a fim de dar oportunidade a novos membros-como também obras de cunho social e outros...

Umberto Stival ama este país de corpo e alma, se considera mais brasileiro que muitos brasileiros, confia na alta produtividade e na promoção humana como geradora de uma melhor distribuição de renda, vê com antipatia a burocracia; o excesso de leis e o mergulho na formalidade, abomina a "esmola" que corrompe e sufoca o crescimento interior das pessoas e serve a propósitos de interesses mesquinhos.Ainda espera ver a deflagração do movimento que venha,de uma maneira definitiva; consistente e eficaza purificar as instituições e as pessoas corrompidas, dando um banho de dignidade à cultura; educação; saúde e em todas as áreas aviltadas, aspira pela execração dos maus políticos e sonha com uma São Paulo humana, justa e apta em ser referência de cidadãos de primeira linha,expressiva aqui e no mundo."

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02-00050/2015 do Vereador Quito Formiga (PR)

"Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano ao Digníssimo Doutor Efrain Elias Olszewer Kantorovich e dá outras providências

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o 'Título de Cidadão Paulistano' ao Doutor Efrain Elias Olszewer Kantorovich pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Art. 2° A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, especialmente para esse fim.

Art. 3° As despesas decorrentes da execução deste decreto legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4° Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Às Comissões competentes."

"JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder ao Dr. Efrain Elias Olszewer Kantorovich, o Título de Cidadão Paulistano, pelos seus serviços de extrema importância, prestados à comunidade.

Eminente médico, idealista, introdutor da Prática Ortomolecular no Brasil e nas América do Norte, Central e do Sul é também autor de 72 livros na área de saúde e medicina.

Destaca-se ainda que, apesar de intensa atividade profissional, é um homem dedicado à família.

Segue anexo currículo detalhado, deste que se pretende homenagear, não só com dados pessoais e histórico profissional, bem como títulos angariados ao longo de sua respeitável história de vida.

Conto com o apoio do Nobres Vereadores desta Casa, a fim de concretizar este encaminhamento, mediante aprovação desste PDL."

PROJETO DE RESOLUÇÃO 03-00012/2015 do Vereador Quito Formiga (PR)

"Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), na recepção da Câmara Municipal de São Paulo.

A Câmara Municipal de São Paulo RESOLVE:

Artigo 1° - A recepção da Câmara Municipal de São Paulo deverá contar com a presença de Intérprete de LIBRAS para atendimento dos deficientes auditivos.

§ 1° - Entende-se como Intérprete de LIBRAS, o profissional capacitado e ou habilitado em processos de interpretação de língua de sinais, tendo competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da LIBRAS e da Língua Portuguesa.

Artigo 2° - O atendimento deverá estar em consonância com os horários de funcionamento da casa legislativa.

Artigo 3° - O Intérprete atenderá todos aqueles que, por deficiência auditiva, necessitarem da sua interpretação, utilizando a Língua Brasileira de Sinais, em local previamente determinado na recepção da Câmara Municipal de São Paulo.

§ 1° - A carga horária de atuação de cada profissional Intérprete, deverá estar de acordo com as Leis trabalhistas.

§2° - A forma de contratação dos profissionais Intérpretes de LIBRAS, será definido por ato da mesa.

Artigo 4° - Esta resolução será regulamentada pela Mesa da Câmara Municipal de São Paulo.

Artigo 5° - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Artigo 6º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Às Comissões competentes".

"Justificativa

O Brasil possui mais de 9,7 milhões de Pessoas com deficiência auditiva. São cidadãos, consumidores de produtos e serviços, estudantes, eleitores e assim como os ouvintes, têm necessidade e o direito de se comunicar, como também, receber atendimento nos órgãos públicos, postos de saúde, hospitais, escolas, universidades, correios, terminais rodoviários, ferroviários, aquaviários, aeroportos, cartórios e etc.

Pelo fato de não ouvir, e na maioria das vezes não falar, a maior dificuldade para o surdo é a Comunicação, que na realidade não é um problema considerado orgânico e sim social. Por meio da Libras, segunda língua oficial brasileira, boa parte destes cidadãos já estão podendo comunicar-se com mais tranquilidade e terem melhores oportunidades. Precisamos conscientizar cada vez mais os órgãos competentes em proporcionar esse acesso à comunicação aos que necessitam.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência define, como propósitos gerais, proteger a saúde da pessoa com deficiência, reabilitação na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para a sua inclusão em todas as esferas da vida social, e prevenir agravos.

Tal propositura vai de encontro com a Política Nacional citada, se posicionando frente a questão exposta, trazendo um mecanismo de apoio, inclusão e proteção ao deficiente auditivo.

Respeitar os deficientes é ter cuidados para que eles não sejam excluídos do nosso convívio, e a acessibilidade faz parte desse respeito que devemos ter para com eles. Significa dar, a essas pessoas, o acesso aos mesmos bens e serviços disponíveis para os demais cidadãos.

O objetivo desta Lei é garantir mecanismos de ampliação da inclusão social da pessoa portadora de necessidades especiais, particularmente as surdas, peço então a apreciação e aprovação do instrumento presente aos Nobres Pares."

PROJETO DE RESOLUÇÃO 03-00013/2015 do Vereador Eduardo Tuma (PSDB)

"Cria a Procuradoria Especial da Mulher, como órgão não vinculado à Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo, e dá outras providências"

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃOPAULO DECRETA:

Artigo 1º A Procuradoria Especial da Mulher não tem vinculação com a Procuradoria da Câmara Municipal, sendo órgão independente, formado por Procuradoras Vereadoras, que contará com o suporte técnico da estrutura da Câmara, a ser designado por ato próprio.

Artigo 2º A Procuradoria Especial da Mulher será constituída de 01(uma) Procuradora Especial da mulher e de 03 (três) Procuradoras Adjuntas, designadas pelo Presidente da Câmara Municipal, a cada 02 (dois) anos, no inicio da legislatura.

Parágrafo primeiro: As Procuradoras Adjuntas terão a designação de Primeira, Segunda e Terceira, e nessa ordem substituirão a Procuradora Especial da Mulher em seus impedimentos e colaborarão no cumprimento das atribuições da Procuradoria.

Parágrafo segundo: Não havendo número suficiente de Vereadoras para, os cargos de procuradoras, os cargos e funções ficarão acumulados, adequando-se ao número de parlamentares da casa.

Artigo 3º Compete à Procuradoria Especial da Mulher realizar o papel fiscalizador do executivo, bem como consultivo das comissões temáticas, conselhos municipais dos demais poderes constituídos e ainda:

I - receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de violência e discriminação contra a mulher;

II- fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal;

III- cooperar com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de politicas públicas para as mulheres;

IV- promoter pesquisas, seminários, palestras, debates e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca de seu déficit de representação na política, inclusive para fins, de divulgação pública e fornecimento de subsídio às Comissões da Câmara.

Artigo 4° Toda iniciativa provocada ou implementada pela Procuradoria Especial da Mulher terá ampla divulgação pelo órgão de comunicação da Câmara Municipal.

Artigo 5° O cargo de Procuradora Especial da Mulher cessará automaticamente com a interrupção do mandato de sua ocupante.

Artigo 6° A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação, com a nomeação imediata das Procuradoras.

Parágrafo único. Os mandatos acompanharão ä periodicidade da eleição da Mesa Diretora.

Às Comissões competentes".

"JUSTIFICATIVA

O espago da mulher na politica vem sendo conquistado com coragem e dedicação. Infelizmente, ainda existem preconceitos e violências no cotidiano feminino, mesmo que reduzidos após a criação da Lei Maria da Penha.

Ocorre que tal dispositivo legal não pode ser o único instrumento de defesa feminina, uma vez que ainda existem inúmeras diversidades a serem, tratadas no tocante a politicas públicas voltarias para a mulher, tendo como base a saúde, comportamento, vida profissional e pessoal.

Os dispositivos legais vigentes devem ser analisados e aperfeiçoados, sendo a Casa Legislativa um canal importante entre o poder público e a sociedade.

É de suma importância o apoio desta Casa para a criação e implementação de politicas para as mulheres, promovendo debates, palestras, seminários e audiências públicas com objetivo de melhor informação, formação e intercâmbio entre as mulheres e a Politica por meio da Câmara Municipal.

As funções da Procuradoria não se confundem com as das Comissões Temáticas e tampouco dos Conselhos Municipais,' sendo certo que deverão atuar em harmonia, uma vez que cabe às comissões a análise e manifestação sobre temas individualmente e a Procuradoria terá a missão de trazer o debate sobre os diversos temas, reforçando a função fiscalizadora do Poder Legislativo e trazendo subsídios para a .elaboração de futuros normativos e proposituras.

A criação da Procuradoria Especial da Mulher no âmbito Legislativo objetiva contribuir para a redução da desigualdade de gênero na nossa cidade, como instrumento de fortalecimento da democracia, aproximando o poder público, fazendo com que esta Casa de Leis cumpra ainda mais a sua função democrática perante a sociedade civil organizada e, também, como um todo."

PROJETO DE RESOLUÇÃO 03-00014/2015 do Vereador Ricardo Nunes (PMDB)

"Altera a redação do inciso XV e do § 2º, todos do art. 223 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo RESOLVE:

Art. 1º O inciso XV e o § 2º, do art. 223 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 223.....

(...)

XV - inserção em ata de voto de louvor, júbilo e congratulações por ato ou acontecimento de alta significação.

§ 2º - Os requerimentos à que aludem os incisos XIV e XV somente serão admitidos quando subscritos pela maioria simples dos membros da Câmara.". (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 23 de junho de 2015. Às Comissões competentes."

"JUSTIFICATIVA

A matéria ora tratada se refere ao número de assinaturas dos vereadores necessárias para referendar um voto de louvor, de júbilo (substantivo masculino: alegria extrema, grande contentamento), congratulações (Dirigir cumprimentos, através de palavras, a alguém pela conquista de alguma coisa: congratulações por mais esta conquista) por ato ou acontecimento de alta significação, bem como para manifestação por motivo de luto nacional, de pesar por falecimento de autoridade ou personalidade ou ainda por calamidade pública, ocasiões em que os nobres edis devem apor no mínimo 28 (vinte e oito) assinaturas, quantidade desnecessária por se tratar de singela homenagem que não depende de aprovação do Plenário da Câmara Municipal de São Paulo diferentemente das leis aqui aprovadas que causam impacto na vida de inúmeras pessoas.

Destarte, tendo em vista a simplificação de ato singelo, porém relevante, permitido por nosso Regimento Interno, perante 19 (dezenove) assinaturas apostas, equivalentes a maioria simples dos membros desta edilidade, espero poder contar com o apoio de meus pares para a aprovação da presente iniciativa."

"MOÇÃO 05-00010/2015

Assunto: Solidariedade à greve dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Excelentíssima Senhora Presidente Dilma Rousseff,

Apresentamos à Vossa Excelência a presente moção de solidariedade aos servidores em estado de greve, do Instituto Nacional do Seguro Social, visando obter reajuste salarial que compense perdas inflacionarias do último período; a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais, sem redução de salário; concurso público e melhorias nas condições de trabalho.

Conclamamos à Vossa Excelência a pautar-se pelo diálogo com o movimento grevista, ouvindo as reivindicações dos seus representantes, para buscar efetivação de um acordo que garanta a continuidade do serviço prestado por essa categoria e o atendimento às justas reivindicações.

Atenciosamente,

Vereador Toninho Vespoli (PSOL)
Vereador Conte Lopes (PTB)
Vereador Rodolfo Despachante (PHS)
Vereador Natalini (PV)
Vereador José Police Neto (PSD)
Vereador Ricardo Young (PPS)

16ª SESSÃO PÚBLICA

08 DE AGOSTO DE 2015

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta é a 16ª Sessão Pública, da 16ª legislatura, realizada hoje, dia 08 de agosto de 2015. Esta sessão é regulada pelo Ato 1.293/2015, da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo.

Em resumo esse ato estabelece três momentos nesta sessão. O primeiro é o Pequeno Expediente, que assim como na Câmara Municipal de São Paulo, teremos a palavra dos Srs. Vereadores. Em seguida, a Tribuna Popular Local. Os senhores que queiram fazer uso da palavra podem se inscrever. Caso haja mais do que trinta inscritos, teremos de sortear as falas por questão de tempo. Por fim, haverá a fala das autoridades.

Estão presentes os Srs. Vereadores Adolfo Quintas, Marquito, Valdecir Cabrabom, Alfredinho, José Police Neto, Patrícia Bezerra, Salomão Pereira, Senival Moura, Toninho Vespoli, Claudinho de Souza, Toninho Paiva e Laércio Benko.

Gostaria de informar que a nossa vice-presidente, Vereadora Edir Sales, que tem acompanhado a maioria das nossas sessões, por problemas de saúde, não poderá comparecer. S.Exa. me ligou hoje e mal podia falar, mas me pediu para explicar a ausência dela por conta desse problema. Também é importante justificar a ausência dos Srs. Vereadores membros da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente. Estamos no processo de discussão da revisão da Lei de Zoneamento e existem audiências públicas neste mesmo momento em outros bairros da Cidade. O Vereador Gilson Barreto, Presidente da Comissão de Política Urbana; Vereador Paulo Frange, relator da Lei de Zoneamento; e outros Vereadores que compõem essa Comissão estão nessa outra audiência pública.

Agradeço os Srs. Carlos Roberto Massi, Subprefeito de Perus, pelo apoio para que esta sessão se realizasse; Marcio Bezerra, gestor do CEU Perus; Devair Paulo de Andrade, chefe de gabinete da Subprefeitura de Perus; Paulo Robert, presidente do PHS, zonal de Perus; Cipriano Gomes, Diretor Superintendente da Distrital Noroeste da Associação Comercial de São Paulo; Vinícius Cappucci, assessor do Vereador Nelo Rodolfo; nosso sempre Vereador Tião Bezerra; Rosa Maria Tomé Telis, supervisora de assistência social de Perus; Inspetor André Alexandre Mendes, Comandante Regional da Inspetoria de Perus; Isac Péricles, assessor de Antonio Carlos Rodrigues, Ministro dos Transportes; Sheila Maria Adell, assessora do Deputado Estadual Celino Cardoso; Ivanildo França da Silva, assessor do Vereador Conte Lopes; Fábio Riva dos Santos, assessor jurídico do Deputado Estadual Marcos Zerbini; o nosso sempre Vereador Henrique Pacheco; Mel Dourado, assessora do Vereador Andrea Matarazzo; Paulo Silva, assessor da vice-presidente da Câmara Municipal Vereadora Edir Sales.

Passemos ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Toninho Paiva, Vice-Presidente.

O SR. TONINHO PAIVA (PR) - Bom dia a todos. Quero saudar o nosso Presidente Antonio Donato que foi um dos que realmente iniciou a Câmara no Seu Bairro, projeto que teve a aprovação dos 54 Srs. Vereadores porque foi uma ideia excelente onde a Câmara Municipal de São Paulo pode se aproximar dos senhores e das senhoras.

Cumprimento todos os Srs. Vereadores e as autoridades presentes. Vocês estão de parabéns. Hoje é sábado com um clima de verão. A Câmara Municipal de São Paulo vem para ouvi-los. Sei que é um dos bairros com diversas dificuldades e problemas, mas tem um privilégio, hoje, com o Rodoanel, aproxima-se muito mais das vias como a Anhanguera, Bandeirantes, que facilita a comunicação com o Centro.

Vamos ouvi-los porque, com certeza, há muita reivindicação a fazer e o intuito maior é que a Câmara Municipal está aqui para ouvir as dificuldades e as reivindicações para que possamos, em breve, solucioná-las. Esse é o objetivo maior deste evento.

Parabéns a todos e que possamos fazer uma audiência em que todos possam sair felizes. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Claudinho de Souza.

O SR. CLAUDINHO DE SOUZA (PSDB) - Bom dia a todos.

Queria cumprimentar os membros da mesa na pessoa do nosso Presidente Donato.

Terei de me ausentar porque está ocorrendo na Freguesia do Ó a audiência pública sobre a Lei de Zoneamento e eu tenho de prestigiar esse evento. Por conta disso devo ficar aqui só o tempo da minha fala. Na realidade, quem tem de falar são vocês e não os Srs. Vereadores. Então, quanto menos tempo os Vereadores ficarem na Tribuna, melhor porque a população tem a liberdade de fazer as suas manifestações e trazer as reivindicações.

Gostaria de desejar a todos uma excelente reunião. Tenho a certeza de que, no ano que vem, estaremos aqui de volta, trazendo os resultados dessa reunião tão importante que é a Câmara no Seu Bairro, uma iniciativa da atual Mesa Diretora da Câmara Municipal.

Muito obrigado a todos.

Tenham um bom dia e uma boa reunião.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Muito obrigado, Vereador Claudinho de Souza.

Antes de o Vereador fazer uso da palavra, informo que esta sessão pública do Câmara no Seu Bairro será exibida, na íntegra, na TV Câmara São Paulo, canal 7 da NET e 61,4 da TV digital aberta, no próximo sábado, dia 15 de agosto, às 13h e no domingo, dia 16, às 17h. A gravação dessa sessão estará disponível na página da Web Rádio, no portal da Câmara, a partir das 16h de hoje. Acesse: camara.sp.gov.br e clique na janela Web Rádio.

Tem a palavra o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSD) - Sr. Presidente, o dia de hoje é muito interessante para o Câmara no Seu Bairro porque terá a oportunidade de diálogo com, na minha opinião, a região que mais consegue organizar as suas demandas. Temos mais de dez reuniões do Câmara no Seu Bairro, mas poucas das nossas reuniões tivemos comunidades tão organizadas, trazendo as suas demandas com as soluções. Há aqui distinção muito grande de apresentar só o problema.

A sociedade de Perus, Anhanguera, Morro Doce, Sol Nascente, Solina, tem uma característica toda especial que é reconhecer problemas, mas se dedicar na construção de soluções.

Então, quando observamos a comunidade do Bamburral, anunciando a necessidade de retomada da obra é porque sabe do que está falando. (Palmas) Quando observamos o pessoal da área industrial dizendo da necessidade de ter uma área industrial e, portanto, os Vereadores podem dar uma resposta, sim, porque a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo vai definir áreas para o emprego, como vai definir áreas para a boa habitação. (Palmas) O Beija-Flor vem aqui anunciar a necessidade de investimentos claros.

Mas não vou tomar o tempo nem o discurso de cada um de vocês. Estarei ali na Mesa para aplaudir essa articulação que vocês fazem, tirando Perus do isolamento imposto pelo Rodoanel e o colocando numa rota de desenvolvimento definitiva, a partir dos investimentos que lá estão. Esse é o nosso desejo.

Queremos contar muito com o apoio local, Subprefeito e sua equipe, mas tem algo em Perus que nos dá muito orgulho: os Conselhos de Perus funcionam de fato, o Conselho Participativo, o Conselho de Saúde, o Conselho Gestor das Unidades. Há um envolvimento da sociedade muito forte na construção de uma gestão democrática e isso dá orgulho a todos os Vereadores - aqueles que conhecem e aqueles que vão conhecer no dia de hoje.

Parabéns a todos vocês. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Tem a palavra o nobre Vereador Adolfo Quintas.

O SR. ADOLFO QUINTAS (PSDB) - Queria dar um bom dia a todos e a todas, cumprimentar as lideranças presentes, Presidentes de entidades e de Organizações Sociais, Associação Comercial, o Presidente Antonio Donato, na pessoa de quem cumprimento todos os Vereadores presentes.

Quero dizer o seguinte: aqui foi feito um plano de bairro pelo Cândido Malta e pelo Vereador José Police Neto. Como S.Exa. disse é um bairro muito bem organizado, com lideranças fortes, participativas, sem dúvida nenhuma. E, agora, com o atual e bom Subprefeito, Roberto Massi, que tem feito um excelente trabalho em parceria com as entidades locais.

Ali fora encontrei uma liderança, o Sr. Jaci, do Recanto dos Humildes, Presidente, ele estava falando que lá não é uma área de ocupação, mas que necessita de infraestrutura também, assim como solucionar a questão do acesso.

Era só isso que eu queria falar, porque é um dia de participação da comunidade. Ela vai reivindicar, e nós estamos aqui para ouvir.

Quero deixar um grande abraço a todos vocês.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Donato - PT) - Obrigado Vereador Adolfo Quintas.

Quero registrar a presença do Sr. Vereador Mario Covas Neto que nos acompanha nesta sessão.

O próximo orador é o nobre Vereador Marquito. (Palmas)

O SR. MARQUITO (PTB) - Bom dia a todas e todos; a todas as Vereadoras e todos os Vereadores; nosso Presidente Antonio Donato, criador dessa Câmara no Seu Bairro, parabéns.

Bem, venho aqui para dizer que a minha Assessoria esteve aqui e pode verificar alguns problemas que já estamos vendo, sobre os conjuntos habitacionais, a área industrial, que são reivindicações de vocês.

Também temos em Perus um problema muito sério que é o córrego, onde muita gente já perdeu suas coisas, até carro, na enchente. (Palmas)

E, falando diretamente à Subprefeitura, precisamos tomar medidas rápidas sobre o que está acontecendo aqui.